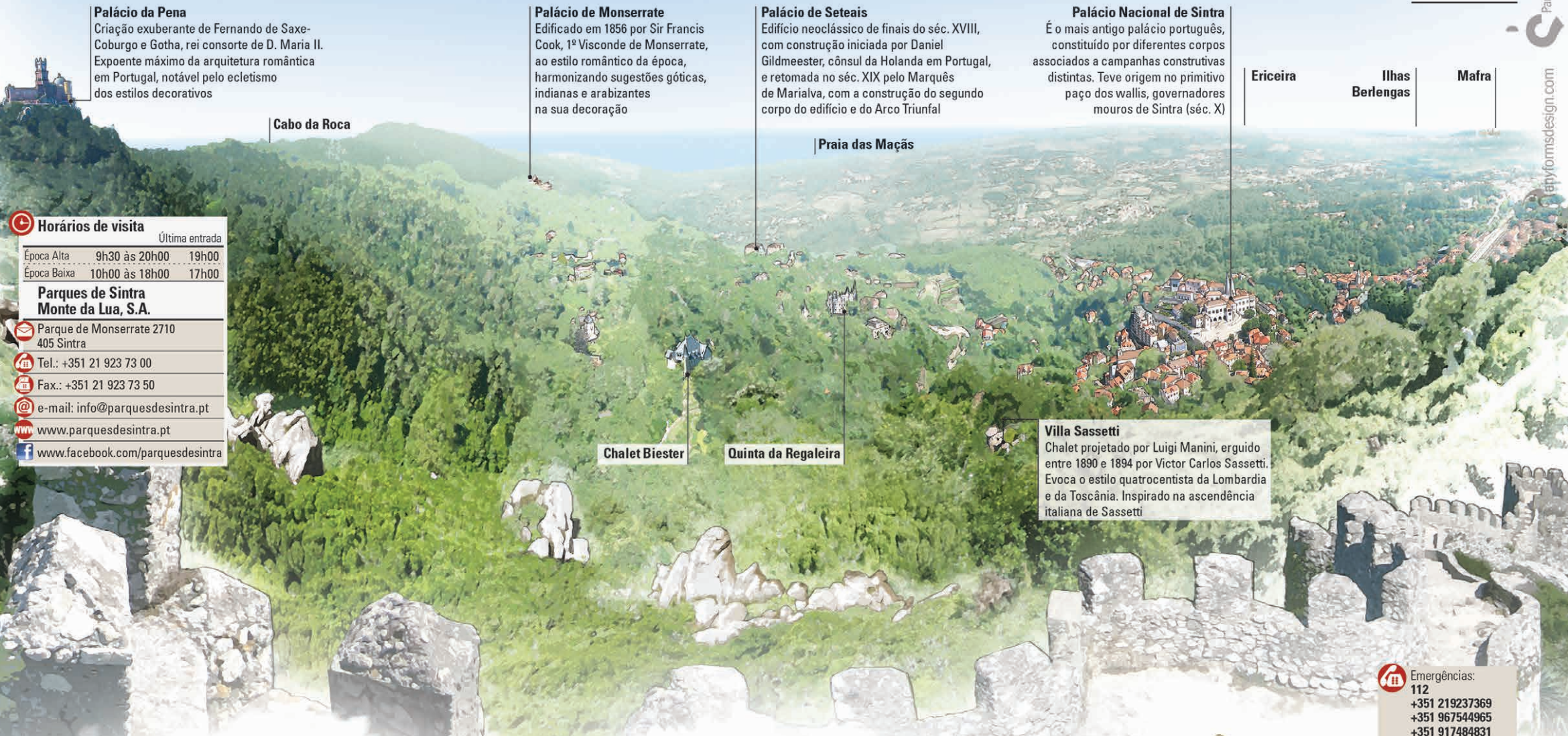




Vista Panorâmica sobre Sintra

Com vista privilegiada sobre a Costa Atlântica, as várzeas e a serra de Sintra, o Castelo dos Mouros ocupa uma posição estratégica fundamental na defesa do território local e dos acessos marítimos à cidade de Lisboa

Foto: EMIGUS



Horários de visita

	Última entrada	
Época Alta	9h30 às 20h00	19h00
Época Baixa	10h00 às 18h00	17h00

Parques de Sintra Monte da Lua, S.A.

Parque de Monserrate 2710
405 Sintra

Tel.: +351 21 923 73 00

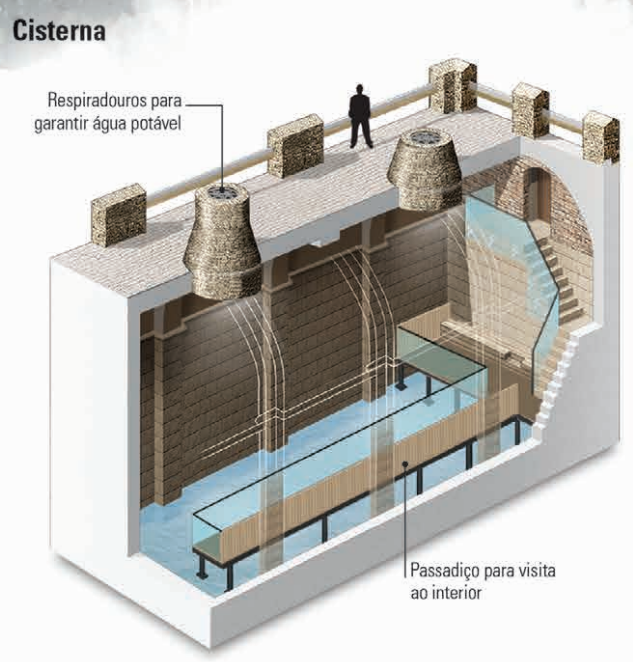
Fax.: +351 21 923 73 50

e-mail: info@parquesdesintra.pt

www.parquesdesintra.pt

www.facebook.com/parquesdesintra

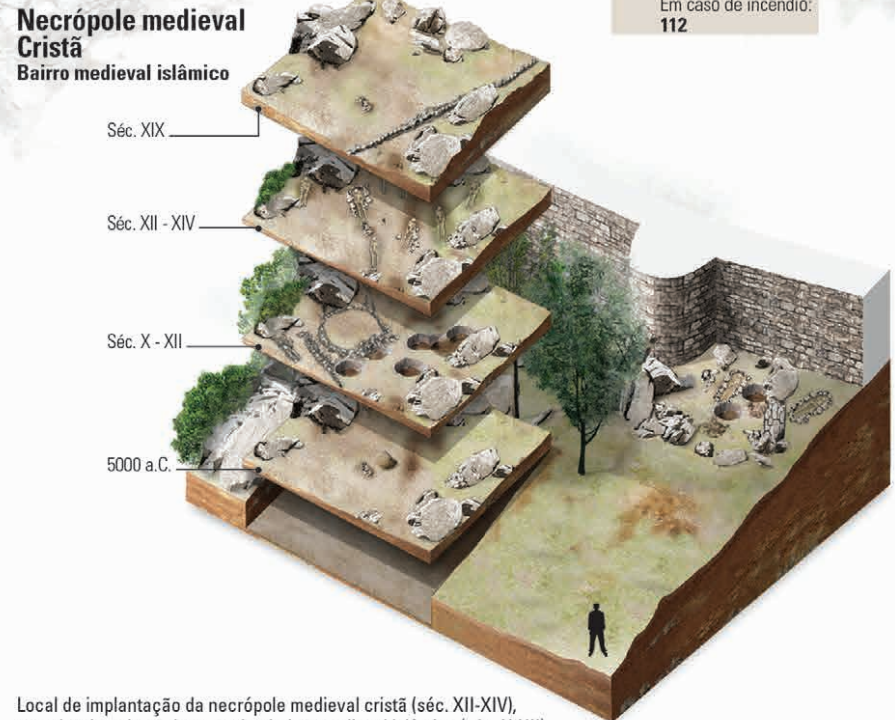
Parques de Sintra



Reservatório construído do aproveitamento de blocos de granito de uma outra construção. São visíveis no seu interior algumas marcas de canteiro (séc. XII). Acede-se ao interior por uma porta de arco quebrado (séc. XIII). Não havendo memória que jamais secasse a sua água, diz a lenda que sob ela se encontra sepultado um rei mouro



Fundada no século XII, funcionou como igreja paroquial até ao século XIV. Possui vestígios de pintura mural na capela-mor. Atualmente exhibe objetos recolhidos nas escavações arqueológicas através dos quais é possível percorrer a história do castelo



Local de implantação da necrópole medieval cristã (séc. XII-XIV), a qual se instalou sobre o antigo bairro medieval islâmico (séc. X-XII). Recolhidos também vestígios de ocupação Neolítica, Calcolítica, da Idade do Bronze, da Idade do Ferro e Romana

Emergências:
112
+351 219237369
+351 967544965
+351 917484831
Em caso de incêndio:
112



História das bandeiras de Portugal, da fundação à República

1143 D. Afonso Henriques	1185 D. Sancho I	1248 D. Afonso III	1385 D. João I	1481 D. João II	1495 D. Manuel I	1557 D. Sebastião	1640 D. João IV	1816 D. João VI	1834 D. Maria II	Desde 1910 República
D. Afonso III 1211 1223	D. Dinis D. Afonso IV D. Fernando 1279 1325 1357 1367	D. Afonso V D. Duarte 1433 1438	D. João III Gov. dos Filipes 1521	D. Henrique 1578 1580	D. Afonso VI D. João V D. José 1656 1683 1706 1750 1777	D. Miguel D. Pedro V D. Carlos 1828 1828 1853 1861 1889 1908				
Usada por D. Afonso Henriques, à semelhança das armas do seu pai, o conde D. Henrique de Borgonha	Por não ser primogénito, não podia usar as armas do seu pai. Acrescentou uma bordadura vermelha com castelos, possível influência do casamento com D. Beatriz de Castela	Ordenou a exclusão da flor-de-lis de D. João I (mestre da Ordem de Avis) e que se colocassem as quinas laterais na vertical	As armas reais foram fixadas em fundo branco e sobre o escudo foi colocada uma coroa real aberta	O escudo nacional encimado pela coroa real fechada com cinco arcos constituiu o símbolo da Restauração	A esfera armilar colocada por detrás do escudo simbolizava o reino do Brasil. Após a morte do rei foi retirada das armas					

Castelo dos Mouros

Fortificação militar erigida cerca do século X pelas populações muçulmanas que ocuparam a península ibérica. Terá funcionado como atalaia de controle da costa atlântica e dos territórios a Norte, desempenhando a função de posto avançado da cidade de Lisboa

Sintra em caracteres árabes

Bandeira idealizada para simbolizar a origem do castelo



Porta da Traição

Pequena porta de acesso ao exterior em caso de fuga. Também permite o acesso do inimigo ao interior, daí chamar-se "da traição"

Praça de armas

Local mais amplo do castelo e que permite a concentração da guarnição militar

Torre Real

Assim designada por se tratar de um dos locais onde D. Fernando II pintava. Vista privilegiada sobre o Palácio da Pena

Legenda

- Billeiteira
- WC Sanitários
- Atendimento
- Miradouro
- Binóculos
- Loja
- Cafeteria
- Estacionamento
- Transportes públicos
- Percurso pedonal
- Percurso para Mobilidade Condicionada
- Rampeado
- Inclinação acentuada
- Plataforma elevatória

- Locais onde é permitido fumar
- Não foguear
- Não apanhar plantas
- Não deitar lixo no chão
- Água não potável nas fontes
- Não fumar exceto nos lugares definidos
- Trânsito proibido
- Proibida a entrada a animais domésticos, exceto cães-guia

Emergências:
112
+351 219237369
+351 967544965
+351 917484831
Em caso de incêndio:
112

Silos

Estruturas escavadas na rocha para armazenamento de cereais e leguminosas. Esta técnica de conservação dos alimentos está descrita em vários tratados árabes de agricultura

À Conquista do Castelo
Com o apoio do Turismo de Portugal



Alcáçova

Engloba a Torre de Menagem e é o local onde residiam as autoridades civis ou eclesiásticas da povoação. Último reduto de resistência do castelo em caso de ataque inimigo

Antigas cavalariaes

Área onde são visíveis vestígios do bairro medieval islâmico do castelo. Nas épocas medieval cristã e moderna terá servido como cavalariaes. Recolhidos vestígios de ocupação Neolítica, Calcolítica, da Idade do Bronze, da Idade do Ferro e Romana

Acesso ao castelo e Pena por Santa Maria

Pano de muralha

É possível observar as várias fases de construção/reparação da muralha, desde a base com grandes silhares do séc. XII até ao topo com áreas dos séculos XIX/XX

Centro de Interpretação da História do Castelo dos Mouros

Exposição dos achados mais importantes recolhidos nas escavações arqueológicas do Castelo



Túmulo

Construído por D. Fernando II para colocação de ossadas humanas exumadas durante as obras nos caminhos e na igreja

Área Arqueológica

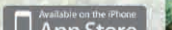
Local de instalação do bairro medieval islâmico e da necrópole medieval cristã

Segunda cintura de muralhas

Incremento da área fortificada de modo a proteger os bairros e a população que se instalaram na vertente



PERCURSOS MULTIMÉDIA EM SINTRA
Faça o download aqui
Formato inovador de visita que permite aceder a informação multimédia sobre os pontos de interesse em destaque no percurso



São Pedro Sintra Cascais Lisboa

Entrada principal (Parque da Pena)

Transportes públicos nº434
Scotturb, com partida da estação de comboios e Posto de Turismo de Sintra

Entrada dos Lagos (Parque da Pena)

De Sintra

Parque da Pena

Acesso ao Castelo

5000 a.C. Ocupação das vertentes do Castelo dos Mouros por comunidades neolíticas	Séc. VIII Conquista muçulmana do Al-Andalus, território atual de Portugal e Espanha	Séc. X Fundação do castelo, dependente administrativamente do Califado de Córdoba	Sécs. XI - XII Última fase de ocupação do bairro islâmico do castelo, visível nas áreas arqueológicas preservadas	1109 Incursoão ao castelo de Sigurd I, rei da Noruega, o primeiro Rei Cruzado	1147 Na sequência da conquista de Lisboa por D. Afonso Henriques, termina o domínio muçulmano do castelo	1839 Por iniciativa de D. Fernando II empreendeu-se, no castelo e área envolvente, uma campanha de restauro num estilo livre ao gosto romântico de Oitocentos	1995 UNESCO classifica a Serra de Sintra, onde se localiza o castelo, como Paisagem Cultural - Património da Humanidade	2000 A Parques de Sintra - Monte da Lua S.A. assume a gestão do Monumento	2013 Através do projeto "À Conquista do Castelo", co-financiado pelo Turismo de Portugal, foram recuperados caminhos, restauradas muralhas e requalificada a envolvente paisagística
--	--	--	--	--	---	--	--	--	---